

## **RESISTIR É NECESSÁRIO! NÃO ASSINEM O TERMO DE ANUÊNCIA ATÉ 31/10**

No dia 14/10, houve a Assembleia dos Funcionários do HRAC e mais uma vez foi decidido: **NÃO assinar o Termo de Anuência, sem antes conhecermos o Regimento Interno do HCB/Bauru e o Regimento Interno, diretrizes e normas da FAEPA.**

Também foi deliberado que iríamos participar da mediação proposta pelo Ministério Público do Trabalho, caso fosse marcada, com a participação do SINTUSP e representantes de funcionários eleitos em Assembleia.

Em 4/10, uma Comissão de Funcionários procurou o Ministério Público do estado de São Paulo e após quase três horas de conversa, em que o promotor disse que não assinaria o Termo de Anuência, por se tratar de um cheque em branco,

foram orientados a procurar o Ministério Público do Trabalho.

Em 11/10, uma Comissão de funcionários esteve na Procuradoria do Trabalho de Bauru e foi atendida pela procuradora Dra. Guiomar, que orientou a fazer um pedido de mediação no site. Se no sorteio eletrônico caísse com ela, iria chamar os mercadores do Centrinho e perguntar se eles teriam coragem de assinar o Termo de Anuência, como querem que os funcionários o façam. Infelizmente neste sorteio, o procurador sorteado foi outro e este teve o entendimento que tal pedido deveria ser arquivado, uma vez que o SINTUSP já havia ingressado com uma Ação Coletiva.

## **Assembleia Geral do HRAC 27/10, 12h, no Quiosque**

### **PAUTA:**

- Contra a desvinculação do HRAC**
- Termo de anuência**

# MUDANÇA DE PRAZO PARA ASSINAR O TERMO DE ANUÊNCIA!!!

O SINTUSP solicita ao reitor para mudar a data de 31/10 para janeiro de 2023, tendo em vista a conjuntura política do Estado de São Paulo, com relação às universidades estaduais paulistas.

## JORNAL DA CIDADE DE BAURU INSINUA CULPABILIDADE DOS TRABALHADORES, PELA NÃO AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO HCB/BAURU!!!

**Querem transformar os funcionários do HRAC em “bodes expiatórios”, mas não conseguirão!**

É inverdade que o motivo para o HCB/Bauru não estar funcionando é a “forte resistência dos servidores em concordar com a mudança de Comando do Centrinho”. **Os funcionários resistem em NÃO ASSINAR um Termo de Anuência imposto pela USP, que cita documentos que os servidores desconhecem, seguindo orientação de juízes e promotores, pois assinar este Termo é passar um cheque em branco para que alguém decida sobre a sua vida profissional, depois de anos dedicados ao trabalho, em 55 anos do Centrinho.**

Este Termo nada garante aos trabalhadores(as), apenas dá garantias para a USP fazer o que quiser com a nossa vida profissional, para concretizar uma política de desmonte dos equipamentos de saúde da Universidade, com muitos conflitos de interesses e a entrega às Fundações e Organizações Sociais.

Durante a Assembleia do dia 27/10, teremos informações dos representantes dos funcionários no Conselho Deliberativo, que tiveram uma atuação firme e perfeita, com perguntas objetivas, todas respondidas pelo Prof. Carlos, na reunião ocorrida no dia 20/10. Nesta reunião, a Professora Marília, através de assédio, tenta fazer com que os servidores assinem o Termo de Anuência pela via do medo. Pelo medo querem que funcionários que têm toda uma vida profissional dedicada ao Centrinho se lancem nas incertezas de uma Organização Social.

Tranquilizamos a todos e reforçamos para não terem medo, pois **UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**, e orientamos para que ninguém assine o Termo.

O SINTUSP está solicitando ao senhor Secretário de Saúde do Estado de São Paulo que se o HCB tiver o tal do Regimento Interno, que o apresente. Mas a verdade é que não existe este Regimento.

A resistência dos servidores é também a defesa do Centrinho e do SUS 100% público e contra a desvinculação do HRAC da USP. Esta resistência também se contrapõe à instalação de uma Clínica Civil (serviços médicos particulares), para que os professores da FM, possam complementar os seus salários, utilizando um equipamento de saúde mantido com o dinheiro público da população, para poucos enriquecerem: **Saúde não é mercadoria para ser vendida!**

Não foram os servidores que fizeram a “negociata” vendendo o Centrinho. Que a USP, Governo, Superintendência do HRAC (Profa. Maria Aparecida) e Direção da FOB expliquem para a população o porquê de o HCB ainda não ter ampliado os seus serviços e não estar atendendo a população! como ela merece! Expliquem também, porque a Faculdade de Medicina não está ainda implantada.

**Chega de “negociata” com a VIDA!**

## Agradecimentos pelos votos recebidos para a Eleição da CCRH

Neli, Marília e Selene agradecem pelos votos recebidos na Eleição da CCRH (Comissão Central de Recursos Humanos) e lutaremos juntos para termos uma Carreira justa, valorizando todos os funcionários.



Neli Wada – HRAC  
**1932 votos**



Marília Equi - PUSP/RP  
**1811 votos**



Selene Thomaz – IP  
**1497 votos**

**AGRADECEMOS A TODAS E TODOS!!!**

### REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) – site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)